



Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhimore | **Repórter:** Narciso Cossa

Número 50 - 29 de Setembro de 2018

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org www.cipmoz.org/eleicoes2018

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/cYjhdB> e a versão em inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>

Para cancelar em português <http://ow.ly/ErPa30ekCru> e em inglês <http://ow.ly/Sgzm30ekCkb>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Membro da Renamo baleado por agente da Polícia após fazer queixa

Um membro da Renamo na cidade de Tete, que se deslocou à Esquadra da Polícia para denunciar a destruição de material de propaganda do seu partido, acabou baleado por um agente da Polícia que é também primeiro secretário da Frelimo no Bairro Mpádúe.

O caso se deu no terceiro dia da campanha. O autor do baleamento chama-se José Dziwane e não há informação de que esteja detido. A vítima chama-se Aly Momad, foi atingido na perna por um tiro disparado por um agente da Polícia afecto à guarda fronteira (que é também primeiro-secretário da Frelimo do Bairro Mpádúe).

Aly Momad deslocou-se à segunda esquadra para fazer queixa de que simpatizantes de Frelimo estão a destruir material da campanha. À saída do local, o agente da Polícia tentou agredir Momad Aly e seus companheiros e quando estes se escaparam acabou disparando com a sua arma de trabalho atingindo a vítima na coxa.

Este é o incidente mais grave registado até aqui. A Renamo diz que ao todo são quatro os simpatizantes do partido vítimas de agressões físicas da Frelimo desde o início da campanha eleitoral, segundo André Magibire, mandatário nacional do partidário.

Mulher de cabeça de lista da Frelimo julgada por rasgar panfletos da Renamo

A mulher do actual edil e cabeça de lista da Frelimo no Município de Marromeu tem julgamento marcado para o dia 2 de Outubro, acusada de rasgar panfletos de campanha da Renamo. Helena Mário chegou a ser agredida por simpatizantes da Renamo depois que foi flagrada a rasgar panfletos. Um dos membros da Renamo foi detido acusado

de crime de ofensas corporais e foi solto mediante Termo de Identidade e Residência.

O caso se deu no primeiro dia da campanha, quando membros da Renamo estavam a colar panfletos e pouco depois a mulher do edil local, de nome Helena Mário, rasgou os panfletos. A mulher foi vista e espancada por um grupo de simpatizantes da Renamo. Uma das pessoas que estava no grupo, de nome Emílio Gaspar, foi levado ao Comando distrital onde foi interrogado sobre a violência física. Acabou indo em liberdade, mas na 5ª-feira, 27/9/18, Emílio foi preso por ordem do juiz do tribunal Distrital de Marromeu, sob promoção da procuradoria. A Renamo teve de mandar um advogado da Beira que requereu a liberdade provisória de Emílio mediante termo de identidade e residência e pagou caução de 10 mil meticais. Foi solto no dia 28/9.

Entretanto, o advogado da Renamo interveio para que a senhora Helena Mário fosse constituída arguida por ter cometido ilícito eleitoral, o que veio a acontecer e o julgamento está marcado para dia 2 de outubro, sob processo 01/TDM/18.

Cabeça-de-lista da Renamo agredido fisicamente em Gaza

O cabeça de lista da Renamo no município de Xai-Xai, Mouzinho Gundurujo foi vítima de agressão física, protagonizada, supostamente por simpatizantes da Frelimo. O caso deu-se no primeiro dia da campanha eleitoral, a Renamo

denunciou ontem em Maputo, durante uma conferência de imprensa.

O mandatário da Renamo, André Magibire, disse que o acto de violência aconteceu quando os agressores foram surpreendidos a vandalizar o material de propaganda da “perdiz”, que acabava de ser afixado na madrugada do dia 25 de Setembro. Outros membros da Renamo foram vítimas da mesma agressão. Ninguém foi ferido.

“O caso foi reportado à 2a. esquadra da PRM, onde se lavrou o auto de denúncia número 783/2018. Não há detidos”, Magibire disse.

A Renamo acusa a Polícia de actuar de “forma parcial” e de ser “braço armado da Frelimo”.

“Há dias, na delegação da cidade de Tete, pessoas não identificadas tentaram sequestrar o guarda das instalações. Não tendo conseguido, os suspeitos arremessaram pedras às instalações”, disse o mandatário da Renamo.

Polícia restringe circulação da Renamo e gera polémica

Na cidade de Nampula: a Polícia restringiu circulação de uma caravana da Renamo em zona onde se localiza sede da Frelimo, aparentemente para evitar confrontação entre os simpatizantes dos dois partidos. A Renamo não gostou da atitude da Polícia que a acusou de estar a impedi-la de livre exercício da campanha eleitoral.

O caso se deu na zona dos Belenenses, uma zona de frequente violência eleitoral. Caravana da Renamo pretendia passar de uma rua que dá acesso ao Comité da Frelimo de zona de Muhala,

Este não é a primeira vez em que caravanas da Frelimo e Renamo colidem, trocando acusações, mas sem nenhum espaço para agressões físicas, graças a intervenção da Polícia.

Partido e família disputam imagem de Mahamudo Amurane

A família de Mahamudo Amurane, antigo edil da Cidade de Nampula, assassinado no ano passado, está desapontada com o partido Liberal para o Desenvolvimento Sustentável (PLDS) pelo facto deste estar a usar a imagem do malogrado na conquista de votos.

Segundo o sobrinho do malogrado, que pediu o anonimato, a família condena veementemente o acto protagonizado por aquele partido e é uma ofensa à família, porque a mesma não apoia aquela formação política, e já processou anteriormente aquele partido pelas mesmas razões em ocasiões anteriores, concretamente, no início da pré-campanha.

Já Aly Alberto, Cabeça-de-Lista do PLDS, disse em sua defesa que o partido usa imagens do já falecido edil como forma de o imortalizar, pois ele foi membro daquele partido para além de ser seu fundador.

Três detidos por destruir material de campanha da Frelimo

Três pessoas estão detidas pela Polícia em Sofala, dois no Dondo e um em Gorongosa, acusados de destruição do material de campanha (panfletos) da Frelimo.

O porta voz do comando provincial de Sofala, Daniel Macuacua, confirmou aos nossos correspondentes, na Beira. A polícia diz que os detidos não se encontravam trajados de camisetas partidárias, sendo por isso difícil de associá-los a qualquer formação política.

Campanha renhida mas pacífica na Cidade da Beira

Na Cidade da Beira, bastião da Renamo e MDM e onde a Frelimo não governa há 15 anos, a campanha eleitoral é muito renhida, mas sem violência.

Desde o início da campanha, não foram registados casos de violência graves, apesar do registo da destruição de material de campanha da Frelimo e da Renamo nos bairros da Munhava, Manga e na zona da Massamba.

Em três momentos as caravanas do MDM, Renamo e Frelimo se cruzaram na rua Kruss Gomes na Munhava e no mercado do Maquinino e não houve rixas. Em termos de equilíbrio e disposição do material de campanha, a Renamo leva desvantagem alargada nesta cidade. As caravanas deste partido desfilam e fazem porta-a-

porta sem camisetas e meios de transporte. No primeiro dia da campanha, a Renamo usou fotografias de Afonso Dhlakama, o que veio confundir os eleitores sobre quem era, na verdade o cabeça de lista.

A Frelimo e o MDM continuam os partidos que mais pujança envergam em termos de meios e tem mais apoio dos seus membros, em termo de meios de transporte. O MDM e a Frelimo “pintaram” a cidade com as cores das suas camisetas e capulanas.

No dia 27, a candidata da Frelimo, Augusta Maita, orientou a sua caravana para que obrigasse aos vendedores do Maquinino a retirarem todos os panfletos nas suas mesas que haviam recebido do MDM que se fez ao local primeiro.

Há pelo menos um registo de uso de uma viatura do Estado na campanha da Frelimo, na Beira, viatura com matrícula AGH 154 MB, afecta ao Secretário Permanente do Governo do Distrito da Beira, Frederico Meque.

Cabeças-de-lista debatem manifestos eleitorais para cidade de Maputo

Os candidatos para o conselho autárquico da Cidade de Maputo debateram a 28 de Setembro, seus manifestos eleitorais às eleições autárquicas de 10 de Outubro.

Fernando Sumbane, em representação da Frelimo, disse que o seu partido vai criar plataformas para que os jovens possam expressar as suas dificuldades, a nível do bairro, da região,

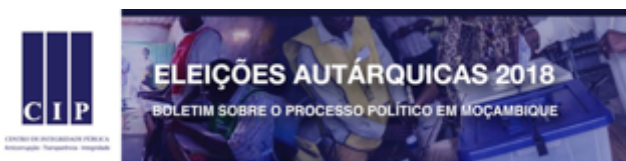
ou província. Sumbana referiu ainda que no rol de problemas que serão analisados, só o município levará em conta, o projecto que tiver relevância para responder os anseios dos munícipes do Maputo.

Por seu turno, Venâncio Mondlane, porta-voz da campanha da Renamo, disse que seu partido vai privilegiar três importantes pilares, nomeadamente: gestão dos resíduos sólidos, gestão territorial e gestão eletrónica nos mercados.

Augusto Banzo, cabeça-de-Lista do MDM, promete substituir “My Loves” por autocarros mais confortáveis. Banz, disse que o seu partido pretende acabar com o sofrimento dos munícipes, para tal irá privilegiar os serviços básicos.

Os partidos extra-parlamentares, nos seus manifestos priorizam o acesso a transporte, saúde, e emprego.

De referir que esta é a primeira vez que o partido Frelimo participa da apresentação do manifesto para as eleições autárquicas na cidade do Maputo.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique. eleicoes@cipmoz.org bit.ly/EIAut2018

Parceiros;



COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS de 2018 e Eleições Gerais de 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O

Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/cYjhdb> e a edição em Inglês <http://eepurl.com/cY9pAL>.

As primeiras edições estão disponíveis em bit.ly/EIAut2018

Eleições Autárquicas 2018 é parte do Programa Votar Moçambique

